

Auxiliares de Plataforma são agredidos e Metrô Rio esquece procedimentos!

O Metrô Rio mostra sua face mais perversa quando discrimina os companheiros (as) Auxiliares de Estação e de Plataforma. Todos sabemos que devido a falta de efetivo na estação esses empregados acabam acumulando outras funções e não há, por parte da empresa, o reconhecimento devido. Mas, a maior covardia está em tratá-los de forma desigual não oferecendo as mesmas condições ofertadas a outros empregados. O Exemplo maior está nas duas agressões que os Auxiliares de

Plataforma sofreram de usuários na Estação Central no dia 07/02. Nesse dia não foram cumpridos os procedimentos e não foi feito o registro policial da agressão. Observamos também a ausência do chefe de estação que pelo visto, não tomou conhecimento dos fatos. Esperamos que essa inércia e falta de competência dos gestores não seja a regra, pois o Carnaval se aproxima e outras ocorrências virão. E depois os gestores não querem ser chamados de



**água
de salsicha!**

Saúde do Trabalho Metroviário

Segundo a Organização Mundial da Saúde – OMS, hoje o câncer é a doença que mais mata no mundo, e continuará a matar nas próximas décadas, em todo o mundo. Aqui no Brasil não é diferente e estão entre os mais frequentes; o câncer de útero, pulmão, mama e próstata. O trabalhador do Metrô poderia

fazer uma melhor filtragem, já em seus exames periódicos que são sempre realizados anualmente. O Setor de Segurança do Trabalho e Meio Ambiente do Metrô Rio poderia aproveitar e solicitar exames específicos, como o PSA (câncer de próstata), preventivo feminino, e da mama, eletrocardiograma, entre

outros que têm relação com prevenção do câncer para melhor avaliar a **saúde** desses trabalhadores no futuro. Só esperamos que não seja a mesma prática usada para avaliar as dezenas de metroviários que tiveram perdas auditivas antes de 2005. O fato é que a empresa alega que antes não realizava tal exame, mas por motivos administrativos e não financeiros!

Prefeitura do Rio autoriza os servidores a trabalharem de bermudas

Já o Metrô Rio mantém uma postura intransigente

É lamentável, a postura da empresa com relação à solicitação feita pelo sindicato. Sempre que reiteramos o pedido a gerência do RH e jurídica para que os empregados possam chegar de bermuda ao CM e ao CA, a resposta é sempre a mesma: estamos estudando. Com certeza a demora não seria tanta se essa gerência executasse as suas atividades laborais em local sem ar condicionado ou mesmo se viesse trabalhar em transportes de massa como: ônibus, barcas, trens e metrô. Esses transportes além de estarem sempre lotados nos horários de picos,

em muitos casos não oferecem nenhum conforto para os usuários. Hoje, os servidores municipais tem essa prerrogativa, conforme publicação no diário oficial do município. Não podemos deixar de mencionar os carteiros, que são servidores concursados, e uma das categorias mais respeitadas pelo cidadão carioca, outras categorias, como motoristas e cobradores e taxistas, até mesmo varejista da Casa&Video têm essa prerrogativa, poderíamos relacionar dezenas de outras empresas, mas não há

necessidade. Nossa solicitação ao Metrô Rio é apenas para que seja permitida a entrada dos empregados nas dependências da empresa. Como todos sabem não é permitido marcar ponto sem o uniforme, assim os companheiros seguiriam direto para o vestiário, mudariam de roupa e iriam para o local de marcar o seu ponto.

É lamentável que a equipe da Segurança do Trabalho da empresa não tenha a coragem de se manifestar sobre o caso.

FGTS - DC 1999 (3,88%)

Mais uma vez uma agência da Caixa Econômica faz excessivas exigências e pede mais informações à RIOTRILHOS sobre a documentação dos empregados beneficiários ativos que constam da relação do FGTS, não levando em consideração que, os empregados estão esperando esses valores há mais de 14 anos e que dentro do processo

há uma farta documentação nos diversos volumes acumulados nesses anos todos, esquecendo que a solicitação de mais documentos neste momento é uma exacerbação do poder burocrático dessa autarquia federal extremamente conservadora em relação aos direitos dos trabalhadores de receberem aquilo que já foi

decidido pela Justiça Trabalhista no ano passado; apesar disso, para que o processo evolua, é necessário, neste momento que a RIOTRILHOS/Assessoria jurídica o devolva à Vara para que a documentação correspondente fornecida possa ser anexada e finalmente os valores possam ser liberados.

Procon multa MetrôRio por irregularidades

Fiscais vistoriaram atendimento a usuários, acessibilidade para deficientes e funcionamento de banheiros

A Secretaria de Estado de Proteção e Defesa do Consumidor (Seprocon), por meio do Procon Estadual, fiscalizou nesta segunda-feira todas as estações do metrô do Rio, tanto da Linha 1 quanto da Linha 2. A Operação Tatução vistoriou o atendimento ao usuário, a acessibilidade para deficientes e o funcionamento de banheiros para passageiros. A concessionária MetrôRio foi autuada pelas irregularidades e será multada. Os problemas mais recorrentes encontrados nas estações foram relacionados aos banheiros: ausência deles em algumas estações, dificuldade de acesso dos usuários aos sanitários nas estações que possuem banheiros, e má conservação dos mesmos. Outra irregularidade

constatada em várias estações foi a demora na compra de bilhetes devido ao fato de ter poucos guichês funcionando. Das 35 estações da malha metroviária, 12 tinham apenas um guichê de venda de bilhetes atendendo aos usuários. Em 12 estações não havia banheiros para passageiros e em outras sete o acesso a eles era restrito para usuários. Os fiscais também encontraram um banheiro interditado, um mal sinalizado e dois com péssimo estado de conservação. Na estação Botafogo, os fiscais se depararam com deficientes visuais trafegando sem o auxílio e a orientação de agentes de segurança. Em sete estações não havia bebedouros para o público. Com poucos guichês atendendo, filas se formaram nas estações da

Glória, Catete, Coelho Neto e Colégio. Nesta última, dois locais marcados para ter extintores de incêndios estavam vazios. Apenas a estação Cidade Nova não apresentou irregularidade. Fonte: Jornal O Dia

E não foi por falta de aviso. O Simerj tem alertado a empresa sobre as mazelas do Metrô Rio



Banheiro da Estação Estácio (usuários e empregados) interditado a vários dias

Simerj na Linha

Em comemoração ao dia 08 de março, Dia Internacional da Mulher. O Simerj estará nos dias 11, 13 e 14, percorrendo as áreas do Metrô Rio e da RIOTRILHOS homenageando as mulheres metroviárias.

Participe dessa justa homenagem!

